JARDIN DES PLANTES DE MONTPELLIER

UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA BOTANICA

20

20 . 4 . 93.

Meu caro Amigo

Recebemos as plantas para o Instituto e tenho recebido tambem a remessa que me era destinada o que agradeço desde já.

Vou me accostumando á minha nova residencia, mas pode V. Ex.a crer que tenho immensas saudades do meu jardim de Lisboa, já porque 16 annos cream fundas raizes, já porque quasi todas as plantas, lá foram ~~quasi~~ postas e semeadas por mim e que as vi nascer crescer, florescer et fructificar. Tinha em estudo bastante vegetaes tropicaes de grande interesse que devo riscar das minhas notas! Aqui o paiz é muito frio durante o inverno. Nem as plantas da Nova Hollanda nem as do Cabo

podem aqui viverem ao ar livre
É preciso cultivar Eucalyptus, Brachychiton Aloe etc. em vasos pequenissimos por causa da falta de espaço nas estufas e uma especie de retrogradação para mim.

Felizmente os Snrs. Granel e Flahault são muito amaveis para commigo. V. Ex.a já sabe que este ultimo era o meu empregado ao Museum de Pariz ha d'isso 25 annos!

A vegetação spontanea tambem é bastante diversa da nossa (terra) lusitana. Para ver meia duzia de Myrtus communis muito tisicos e baixos vão ~~a gente~~ os botanicos a uma localidade quasi como a uma romaria! Na maior parte das charnecas é o buxo que substitue a murta. Os Cistus são assaz raros, os Halimium, desconhecidos são substituidos aqui pelos Lavandula Spica (Lav. latifolia) emfim é uma flora bem differente e, seja dito de passagem, bem in

ferior em belleza a flora das areias quartzozas portuguezas — Mas em compensação e a patria e V^ra Ex^a deve comprehender o valor d'este argumento.

Com respeito a minha nota sobre a Scrofularia Herminii desejava muito ter os extractos para distribuir na occasião do Congresso isto e fim de Maio. (22 Mai) não sei se será possivel pois já estamos fim de Abril e não me vieram ainda as provas! Emfim sera o que Deus quizer.

Lembranças aos Snrs. Mariz et Moller; Comprimentos dos Snrs. Grand, Flahault, Sahut, et c. etc Guéry et tutti quanti.

Seu sempre dedicadissimo amigo

J. Daveau

UNIVERSIDADE DE COIMBRA BIBLIOTECA BOTANICA